Encontrado na Itália manuscrito da Torá mais antigo do mundo

Texto contém letras e sinais proibidos por judeu no século XII

A Universidade de Bolonha (Itália) encontrou o que pode ser o manuscrito da Torá mais antigo do mundo, segundo um professor italiano que afirma que o texto sagrado foi escrito no século XII.

O valioso pergaminho de pele de cordeiro foi catalogado de modo equivocado por um arquivista da biblioteca universitária em 1889, que acreditou que pertencia ao século XVII. Mas o professor de estudos hebraicos Mauro Perani constatou que o texto era anterior às normas de escrita da Torá adotadas no século XII.

“Imediatamente, percebi que era muito mais antigo”, disse.

O professor explicou que o texto contém

letras e sinais proibidos pelo erudito e filósofo judeu Moisés Maimônides no século XII.

“Este pergaminho é muito raro porque quando os manuscritos estragam, perdem sua santidade e não podem ser mais utilizados. Então, são enterrados”, explicou Perani. “Seu estado de conservação é excelente”, completou.

“Os nazistas na Europa central e os fascistas na Itália destruíram dezenas de milhares de rolos. Aconteceu uma incrível destruição no século XX”, disse.

O texto foi submetido a várias análises de carbono na Itália e Estados Unidos, que confirmaram que foi escrito entre o fim do século XII e o início do século XIII.

O pergaminho mede 36 metros de comprimento e 64 centímetros de largura.

Pergaminho de pele de cordeiro pode ser o exemplar mais antigo da Torá conhecido

Foto: AFP